PROJETO: EDUCAÇÃO FISCAL PARA JOVENS ATRAVÉS DE DINÂMICAS APLICADAS PELO NAF UNIME LAURO DE FREITAS

Resumo

PROJETO APRESENTADO NAS ESCOLAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÕES PARA JOVENS
2026

NAF UNIME LAURO DE FREITAS

nafunimelf@gmail.com

ahiram.c.silva@cogna.com.br

SUMÁRIO

1. Elaboração e execução 6
2. Período de execução 6
3. Contabilização didático-pedagógica 6
4. Objeto 6
5. Justificativa 7
6. Objetivo do projeto 7
7. Objetivos específicos / resultados esperados 7
8. Metodologia 8
9. Custos para executar as ações 8
10. Recursos materiais necessários para as ações 9
11. Públicos prioritários 9
12. Resultados Observados 10
13. Perspectivas para a Educação Básica 10
14. Perspectivas para a Educação Superior 11
15. Evidências Fotográficas 11

PROJETO: EDUCAÇÃO FISCAL PARA JOVENS ATRAVÉS DE DINÂMICAS APLICADAS PELO NAF UNIME LAURO DE FREITAS

1. Elaboração e execução

NAF Unime Lauro de Freitas (BA)[1], equipe do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) – parceria da Receita Federal do Brasil (RFB) com o Centro Universitário (UNIME), sob a coordenação da professora Ahiram Cardoso Silva[2].

2. Período de execução

2º semestre de 2024, continuando nos demais semestres.

3. Contabilização didático-pedagógica

Projeto de extensão do curso de ciências contábeis da instituição de ensino superior Unime Lauro de Freitas (BA), com professor com hora-aula dedicada e alunos participantes como voluntários, por meio de seleção acadêmica que, com a dedicação ao projeto, obtêm pontuação curricular em razão da efetiva participação nas atividades.

4. Objeto

A contribuição do PROJETO: EDUCAÇÃO FISCAL PARA JOVENS ATRAVÉS DE DINÂMICAS APLICADAS PELO NAF UNIME LAURO DE FREITAS busca a educação fiscal para jovens nas escolas na região Salvador e de Lauro de Freitas, com aplicação de Dinâmicas “A Ilha” e o Bairro, criada pela da Cidadania Fiscal da Receita Federal do Brasil. A aplicação é de forma gratuita, orientando os jovens para o conhecimento na área tributária-fiscal, e seu papel social.

[1] **NAF Unime Lauro de Freitas.** Principais contatos: Instagram @nafunime_lf, WhatsApp https://chat.whatsapp.com/IEDdy3ge4FZBI8qTrBJYcD

[2] **Professora Ahiram Cardoso Silva**. Principais contatos: e-mail ahiram.c.silva@kroton.com.brr, fone +55 71 9 8648.7791

5. Justificativa

Observa-se que os jovens têm um conhecimento errôneo sobre o papel dos tributos e é preciso um esclarecimento da importância dos tributos para sociedade, o Estado, como ente responsável pelo Governo, que precisa de recursos para prestar os serviços públicos, ou seja, os serviços colocados à disposição da população, aprender de forma lúdica, como são cobrados os tributos, suas competências e utilização. A região de Lauro de Freitas não está longe desse recorte e, sem grandes necessidades de pesquisas de campo, podemos constatar que as pessoas em situação de risco e de vulnerabilidade social precisam compreender o papel dos tributos e de seu papel social, em que contribui para novas escolas, praças, saúde, segurança entre outras necessidades da população.

O NAF Unime Lauro de Freitas (BA) está sempre atento às necessidades sociais e tem a certeza de seu papel como promotor da educação fiscal por meio de ações concretas na área. Dessa forma, o NAF leva à jovens reflexões para que os despertar e fortaleça a consciência sobre a importância do tributo para a sociedade.

6. Objetivo do projeto

Disseminar a importância social dos tributos e do controle social da aplicação dos recursos públicos através da dinâmica “A ilha” e o Bairro, projeto de educação fiscal para jovens através das escolas da região do município de Lauro de Freitas, através de conhecimentos técnicos e mentorias/consultorias, de forma lúdica, com dinâmicas e palestras, e por meio do NAF Unime Lauro de Freitas, que favoreçam ações de cidadania fiscal e que permitam a esse púbico a conscientização do papel social dos tributos.

7. Objetivos específicos / resultados esperados

1. Despertar nos jovens residentes do município de Lauro de Freitas, o interesse pela educação fiscal;
2. Afastar o medo dos tributos, desmistificando conceitos erróneos;
3. Promover a compreensão da função socioeconômica dos tributos;

4. Aproximar os alunos do NAF Unime Lauro de Freitas da realidade das escolas, favorecendo trocas educativas para a vida (pessoal e profissional);
5. Apoiar projetos sociais (organizações da sociedade civil) que tenham em seus objetivos e atividades a atenção a público em situação de risco e de vulnerabilidade social;
6. Levar informações aos jovens de escolas que já empreendem e que possam ser acompanhadas e apoiadas pelo NAF, exercendo seu papel de cidadania fiscal, favorecendo o efeito multiplicador onde mais jovens possam ser apoiados por aquelas alcançadas pelo NAF.

8. Metodologia

1. Capacitação dos alunos;
2. Definição de lugares para propor ações itinerantes;
3. Conhecido o público, elaboração de plano de ação específico;
4. Realização do plano em ações itinerantes junto ao público a ser alcançado;
5. Acompanhamento de demandas após ações itinerantes e em razão destas;
6. Avaliação dos trabalhos realizados pela equipe.

9. Custos para executar as ações

Esses custos estão dentro dos dispêndios normais dos partícipes, não os onerando a mais pela iniciativa:

1. **Para a instituição de ensino:** hora-aula do professor coordenador do projeto, eventualmente algum material didático;
2. **Para os alunos/voluntários:** não há custos;
3. **Para as organizações visitadas:** não há custos (serviço totalmente gratuito);
4. **Para o professor supervisor:** tempo de aula, veículo e combustível;

5. **Para a Receita Federal:** capacitações e apoio em soluções de dúvidas relacionadas à administração tributária federal.

10. Recursos materiais necessários para as ações

Esses recursos estão dentro das disponibilidades dos participantes, não havendo demandas extraordinárias ao projeto:

1. **Da organização visitada:** espaço disponibilizado com estrutura mínima para os trabalhos (espaço físico, cadeiras, mesa de apoio, data-show, computador, água para beber).
2. **Do professor:** veículo e combustível (esse último, quando necessário) e horário-aula disponível para as ações;
3. **Da instituição de ensino:** material didático (se necessário), hora-aula do professor;
4. **Dos alunos:** disponibilidade para aplicação da dinâmica;
5. **Da Receita Federal:** Material da dinâmica.
6. **Escola: Duração estimada:** 90 minutos.

Público-alvo: cidadãos a partir dos 14 anos de idade.

Quantidade de participantes: Mínimo 20 e máximo 35 alunos (acima desta quantidade, corre-se o risco de a aplicação não atingir o seu objetivo se não for possível dispô-los em círculo ou semicírculo). Para turmas maiores, sugere-se dividi-la em turmas com quantidade de alunos mais próxima da sugerida.

Ambiente de aplicação: espaço silencioso e suficiente para dispor a turma em círculo ou semicírculo (sala de aula, auditório, quadra esportes ...).

11. Públicos prioritários

1. Jovens de escolas públicas;
2. Jovens microempreendedores;

3. Jovens em situação de vulnerabilidade social;
4. Organizações não governamentais que atendem jovens em situação de vulnerabilidade social.

12. Resultados Observados

- **Engajamento dos jovens**: As dinâmicas aplicadas despertaram curiosidade e participação ativa, com relatos de maior interesse em compreender como os tributos sustentam serviços públicos essenciais.
- **Mudança de percepção**: Os estudantes passaram a enxergar os tributos não como “penalidade”, mas como instrumento de cidadania e responsabilidade social.
- **Integração acadêmica**: Alunos do curso de Ciências Contábeis ampliaram sua vivência prática, fortalecendo competências de comunicação, liderança e extensão universitária.
- **Impacto social**: Escolas e organizações atendidas relataram maior conscientização sobre a importância da arrecadação e da fiscalização, favorecendo o efeito multiplicador entre jovens e suas famílias.
- **Valorização do NAF**: O núcleo consolidou sua imagem como agente de transformação social, aproximando universidade e comunidade.

13. Perspectivas para a Educação Básica

- **Expansão territorial**: Ampliar a aplicação da dinâmica “A Ilha” para mais escolas públicas da região metropolitana de Salvador.
- **Currículo complementar**: Inserir noções de cidadania fiscal como conteúdo transversal em disciplinas de História, Sociologia e Matemática.
- **Formação cidadã**: Estimular jovens a compreenderem o papel do Estado e a importância da participação social no controle dos recursos públicos.

- **Multiplicadores juvenis**: Criar grupos de estudantes que possam replicar os aprendizados em suas comunidades, fortalecendo o protagonismo juvenil.

14. Perspectivas para a Educação Superior

- **Integração interdisciplinar**: Expandir o projeto para outros cursos (Direito, Administração, Pedagogia), promovendo ações conjuntas sobre cidadania fiscal.
- **Pesquisa aplicada**: Produzir artigos e relatórios acadêmicos com base nos resultados observados, contribuindo para a literatura sobre educação fiscal.
- **Formação profissional**: Fortalecer a preparação dos alunos de Ciências Contábeis para atuação ética e socialmente responsável.
- **Parcerias institucionais**: Estabelecer convênios com outras universidades e órgãos públicos para ampliar o alcance e a sustentabilidade do projeto.
- **Internacionalização**: Avaliar possibilidades de intercâmbio de práticas com instituições estrangeiras que desenvolvem projetos semelhantes.

15. Evidências Fotográficas

As imagens registradas durante a execução da Dinâmica “A Ilha” comprovam o envolvimento dos jovens e a efetividade da metodologia aplicada.

- Participação ativa: estudantes reunidos em círculo, interagindo com a moeda, escolha das funções e discutindo sobre tributos.
- Facilitação acadêmica: alunos do NAF conduzindo as atividades com supervisão do Professor do NAF e apoio de recursos visuais.
- Reconhecimento: jovens recebendo certificados de participação, reforçando o valor da experiência educativa.
- Integração comunitária: registros de dinâmicas em escolas da região.

Essas evidências fortalecem a credibilidade do projeto e permitem que os resultados sejam compartilhados em relatórios acadêmicos, apresentações institucionais e futuras propostas de expansão.

1. Centro Estadual de Educação Profissional em Tecnologia, Informação e Comunicação de Lauro de Freitas (CEEPTIC) 2024.2









2. Colégio Estadual de Tempo Integral de Portão (CETIP) 2024.2





3. Colégio Estadual de Tempo Integral de Portão (CETIP) 2024.2 – Turma 2





4. Centro Educacional Soane 2024.2





5. Colégio Estadual Bartolomeu de Gusmão 2024.2





6. Centro Estadual de Educação Profissional em Tecnologia, Informação e Comunicação de Lauro de Freitas (CEEPTIC) 2025.2





7. Centro Estadual de Educação Profissional em Tecnologia, Informação e Comunicação de Lauro de Freitas (CEEPTIC) 2025.2 – Turma 2





8. Centro Estadual de Educação Profissional em Tecnologia, Informação e Comunicação de Lauro de Freitas (CEEPTIC) 2025.2 – Turma 3





9. Universidade do Estado da Bahia - UNEB 2026.1





10. Universidade do Estado da Bahia - UNEB 2026.1 – Turma 2





Lauro de Freitas, BA – julho de 2026

gov.br
Documento assinado digitalmente
AHIRAM CARDOSO SILVA
Data: 01/07/2026 21:42:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ahiram Cardoso Silva
Coordenadora do NAF Unime Lauro de Freitas